



## ATA DA 6ª REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS (2016)

Ata da Sessão Ordinária do Conselho de Câmpus do Câmpus Goiânia, realizada no dia 28 de setembro de 2016, às 14 horas e 30 minutos, na sala Djalma Maia.

1 Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e  
2 trinta minutos, na sala Djalma Maia, reuniu-se o Conselho de Câmpus do câmpus Goiânia para  
3 tratar a seguinte pauta: Aprovação das atas das reuniões de 2015; Aprovação do Calendário  
4 Acadêmico 2017 e Aprovação de curso de pós-graduação na área de Turismo e de sua  
5 implantação no câmpus Goiânia em 2017/1. A reunião foi presidida pelo diretor do câmpus,  
6 professor Alexandre Silva Duarte e contou com a presença dos(as) Senhores(as)  
7 Conselheiros(as): *como representantes natos do conselho estiveram presentes Sônia Aparecida*  
8 *Borges, Edson Roberto Rodrigues, Fábio Campos Macedo, Hipólito Barbosa Machado*  
9 *Filho, Paulo Cesar Pereira, Marcos Antônio Cardoso de Lima e Ernesto Pereira Silva; como*  
10 *representantes eleitos estiveram presentes Domingos Sávio de Queiroz, Natália de Paula Santos,*  
11 *Ariana Cárta de A. Marinho Silva e Fernanda Posch Rios; como representante dos discentes*  
12 *esteve Claudinei Sousa França e como suplente docente esteve Kelias de Oliveira. O presidente*  
13 *do Concâmpus Goiânia iniciou a reunião falando sobre a ocupação do prédio da rua 75, extensão*  
14 *do câmpus Goiânia, que está sendo finalizado, dizendo que é necessário começar a discussão da*  
15 *distribuição de seus espaços. Esclareceu que inicialmente foi proposto que a garagem fosse*  
16 *subterrânea, mas isso não foi autorizado, sendo necessário utilizar a área da casa que foi*  
17 *comprada ao lado para fazer o estacionamento. Em seguida informou que, como havia sido*  
18 *estipulado na última reunião do Concâmpus, em 28 de agosto, foram realizadas reuniões na Pró-*  
19 *reitoria de Ensino (PROEN) com a presença dos chefes dos departamentos do câmpus para*  
20 *esclarecer e receber orientações sobre como executar no calendário 2017 os 19 (dezenove)*  
21 *sábados propostos para completar os 200 (duzentos) dias letivos dos cursos técnicos. A*  
22 *orientação da PROEN foi de que se poderia considerar dia letivo as atividades que envolvessem*  
23 *os alunos. Após esse momento, reuniram-se os chefes dos departamentos e definiram que cada*  
24 *um dos departamentos desenvolveria atividades que atendessem a todos os cursos técnicos em 5*  
25 *(cinco) sábados, exceto um dos departamentos, que ficaria com 4 (quatro) sábados. A servidora*  
26 *Natália questionou sobre o funcionamento da CORDI (Coordenação de Recursos Didáticos e*  
27 *Ambientes de Uso Comum) nesses sábados. O presidente respondeu que convocará os setores de*  
28 *acordo com as demandas das atividades que forem propostas. O servidor Marcos fez alguns*  
29 *esclarecimentos sobre os sábados letivos: de acordo com a LDB é obrigatório o desenvolvimento*  
30 *de 200 (duzentos) dias letivos tanto para o ensino médio como para o ensino superior; não existe*  
31 *consideração somente de horas, mas observar os 200 (duzentos) dias letivos e não cumprir as*  
32 *horas estipuladas nas matrizes dos cursos também não é correto; o que se tem considerado para*  
33 *fazer o calendário, as 18 (dezoito semanas) semanas semestrais que resultariam em 36 (trinta e*  
34 *seis) semanas anuais, o que não é correto e desconhece como isso foi estipulado ou por quem; no*  
35 *calendário letivo de 2017 não há como ter 45 dias de férias, mais duas semanas de intervalo e*  
36 *mais feriados sem as aulas aos sábados; a solução para atualizar o calendário letivo com o*  
37 *calendário anual é encarar os sábados como dias letivos. Explicou que, desde 2012 se entrega um*  
38 *calendário fictício em que os sábados eram considerados letivos para todos os cursos mas não*





39 havia aulas para os cursos técnicos, mas nos outros câmpus do IFG esses mesmos dias eram  
40 programados e executados, no entanto diante da instalação da Auditoria Interna na Reitoria e  
41 das intervenções do TCU (Tribunal de Contas da União) essa situação foi constatada e  
42 questionada, por isso foram propostos os 19 (dezenove) dias letivos que ocorrerão aos sábados,  
43 organizados alternadamente: um sábado sim e outro não, ficando a cargo do Concâmpus decidir  
44 se haverá aulas aos sábados ou não e aos departamentos decidir o que será desenvolvido nesses  
45 sábados. Ressaltou que essa proposta de aulas aos sábados não é uma medida impositiva, pode-se  
46 desenvolver o calendário sem considerar os sábados e sim as 40 (quarenta) semanas, mas isso vai  
47 fazer com que o calendário letivo não acompanhe o calendário anual podendo chegar a um ponto  
48 em que essa compensação tome um calendário anual inteiro, isso sem considerar movimentos de  
49 greve e as mudanças que o governo está propondo para o ensino médio. O servidor Edson  
50 Roberto relatou que, após acordado na última reunião do Concâmpus que os chefes de  
51 departamento consultariam seus colegiados para colher opiniões sobre o calendário proposto,  
52 buscou saber o ponto de vista dos servidores do departamento II e o consenso a que chegaram foi  
53 de que seria melhor acrescentar semanas e não sábados porque esta opção poderia levar a um  
54 trabalho parcial e ao envolvimento de alguns professores e outros não. O servidor Domingos  
55 perguntou se havia sido esclarecido no departamento II que cada departamento teria que executar  
56 um número de sábados e o servidor Edson Roberto respondeu afirmativamente. Outras perguntas  
57 foram suscitadas: os técnicos administrativos também virão? A escola toda estará aberta? No  
58 sábado seriam dadas aulas ou seriam trabalhadas outras atividades? O servidor José Éder  
59 questionou como seria a participação dos professores lotados em um dos departamentos que  
60 ministram aulas em cursos dos demais departamentos, se estes teriam que participar de todos os  
61 sábados letivos. A servidora Sônia esclareceu que as primeiras discussões sobre esse assunto  
62 ocorreram em reuniões com a PROEN e foi estabelecido que nos sábados letivos poderiam ser  
63 desenvolvidas aulas ou qualquer outra atividade que envolvesse efetivamente os alunos, ou seja,  
64 não poderia ser reunião de professores ou conselho de classe, mas se houver eventos acadêmicos  
65 que iniciem durante a semana este pode ser estendido até o sábado, dessa forma se evita que os  
66 professores dos departamentos I e II tenham uma maior carga horária a ser desenvolvida aos  
67 sábados porque atendem aos demais departamentos, a partir disso as coordenações discutiriam o  
68 assunto para pensar que atividades seriam estas. O servidor José Éder externou a preocupação de  
69 que com a adoção do sábado como dia letivo o câmpus coloca a greve no calendário. O servidor  
70 Hipólito relatou que o colegiado do departamento entendeu que é pertinente adotar o sábado  
71 como dia letivo no calendário de 2017. Da mesma forma ocorreu no departamento I, segundo a  
72 servidora Sônia, acrescentando que houve sugestões de algumas datas que os coordenadores  
73 querem que sejam colocadas no calendário. O servidor Fabio afirmou que no departamento III  
74 também foi consenso a aprovação dos sábados letivos e complementou que é urgente discutir a  
75 redução as cargas horárias nas grades dos cursos superiores feita pela gestão passada com o  
76 intuito de retirar duas semanas do ano letivo, de 30 (trinta) para 27 (vinte e sete), de 60 (sessenta)  
77 para 54 (cinquenta e quatro) e de 90 (noventa) para 81 (oitenta e um) horas. O servidor Marcos  
78 salientou que a reformulação das cargas horárias das matrizes dos cursos é urgente e deve  
79 ocorrer junto com a adoção dos 200 (duzentos) dias letivos. A servidora Natália pediu  
80 esclarecimentos sobre como ficaria a situação dos técnicos administrativos ligados e os não  
81 ligados aos departamentos chamando atenção para o fato de que durante a semana, como  
82 coordenadora de um setor fora dos departamentos, já trabalha as 40 (quarenta) horas. O  
83 presidente do Concâmpus esclareceu que o trabalho dos servidores não ligados aos  
84 departamentos será demandado de acordo com as atividades propostas pelos departamentos.  
85 **Sobre os sábados letivos do calendário 2017 foram colocadas duas propostas em votação: a**





86 **proposta 1, de não haver atividades aos sábados, e a proposta 2, de haver atividades aos**  
87 **sábado, 2 (dois) conselheiros votaram na proposta 1, 11 (onze) na proposta 2 e houveram 2**  
88 **(duas) abstenções.** A servidora Sonia listou as propostas do departamento I de acréscimo ao  
89 **calendário letivo: primeiro uma data para que os cursos fechem os horários e enviem para**  
90 **as coordenações de área; segundo, a data para que as coordenações de áreas comuniquem**  
91 **os nomes dos professores que assumirão as disciplinas e, terceiro, a data em que os**  
92 **coordenadores de curso entreguem o horário já definido à coordenação acadêmica para**  
93 **lançamento no Q-Acadêmica.** O servidor Marcos disse que sempre encaminha memorando aos  
94 departamentos, mas pode acrescentar no calendário. O servidor José Éder apoiou a proposta e  
95 sugeriu que no segundo momento a coordenação de área dê o feedback, não necessariamente  
96 constando nomes, pois em alguns momentos há falta de professores para assumir as aulas e  
97 complementou falando sobre a necessidade de organizar o horário em conjunto com as  
98 coordenações para facilitar o encaixe de disciplinas. A servidora Ariana questionou sobre o  
99 planejamento pedagógico de 2017, que foi acordado que estaria em dezembro, mas no calendário  
100 não está, perguntou ainda se haveria um perfil definido para as atividades aos sábados ou cada  
101 departamento decidiria o que fazer. O servidor Marcos respondeu que o planejamento  
102 pedagógico será em fevereiro, que cada departamento decidirá o que fazer nos 19 (dezenove)  
103 sábados letivos do ensino médio de 2017 e apresentou algumas opções. A servidora Ariana  
104 perguntou se todos os técnicos administrativos do departamento II deverão comparecer aos  
105 sábados letivos. O servidor Marcos declarou que entende que todos os técnicos administrativos  
106 devem comparecer, pois, se houver ponto facultativo, não haverá participação suficiente. O  
107 servidor Hipólito pediu para colocar em ata a necessidade de colocar prazos no calendário para  
108 apresentação de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), conforme regulamento, porque existe  
109 um problema sério que ocorre quando o aluno de TCC solicita com urgência o documento de  
110 aprovação para colar grau, o que gera transtorno e deficiência na qualidade dos trabalhos, pois  
111 alguns alunos em pouco tempo, 2 (dois) ou 3 (três) dias, corrigem as sugestões da banca,  
112 encadernam e entregam o TCC. O servidor Marcos destacou que, segundo o novo regulamento, o  
113 aluno só entra com esse pedido quando tiver concluídos todos os requisitos do curso: disciplinas  
114 estágio, TCC e horas complementares, depois vem os prazos de defesa, correção e depósito. **Foi**  
115 **solicitado que no calendário houvesse o prazo de 30 (trinta) dias para que os alunos**  
116 **fizessem as correções e mais 15 (quinze) dias para o orientador verificar e aprovar o**  
117 **trabalho.** O aluno Claudinei falou sobre as pautas de interesse dos alunos que defendeu em  
118 campanha e pelas quais vai lutar nas reuniões do Concâmpus: o RU (Restaurante Universitário),  
119 o Centro de Línguas e a revisão da grade curricular no ensino médio, que os alunos reclamam a  
120 insuficiência do número de aulas de matemática, por exemplo. A servidora Fernanda explicou  
121 que como conselheiro o aluno tem direito de encaminhar ao presidente o pedido de pauta e os  
122 demais conselheiros tem que aprová-la, acrescentou que frequenta o campus e aos sábados e que  
123 só nota a presença dos professores dos cursos superiores e seus alunos além dos funcionários  
124 terceirizados, frisou que nas atividades estabelecidas para os sábados, envolvendo alunos  
125 menores, devem ser acompanhadas por todos os servidores e os alunos devem ser preparados,  
126 por intermédio de divulgação oficial, para essas atividades e para a utilização das catracas, o que  
127 foi aprovado pelo Concâmpus em reunião anterior. O servidor Paulo César informou que  
128 procurou o responsável pela DTI (Diretoria de Tecnologia da Informação), Douglas Rolins  
129 Santana, e foi informado que existe uma comissão para estabelecer um Plano de Metas para  
130 atender o Instituto inteiro e um dos pontos é a instalação de catracas, o mais fácil foi feito, a  
131 compra das catracas, mas ainda tem que mapear as outras etapas – utilização e manutenção do  
132 software, etc. – e instauração de política institucional e espera-se que o campus Goiânia seja

3






133 atendido entre 5 (cinco) a 10 (dez) meses. O servidor Hipólito informou que, participando da  
134 comissão do PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação) foi encarregado do  
135 levantamento das demandas do câmpus Goiânia para a Tecnologia de Informação, mas entende  
136 que o Concâmpus é um órgão que define as ações que devem ser realizadas e nele foi aprovada a  
137 utilização das catracas, o que considera extremamente necessário, e deve ocorrer. O presidente,  
138 solicitado pela servidora Sônia, retomou e contextualizou a segunda pauta do dia. A servidora  
139 Sônia falou sobre o perfil dos professores que atuariam no curso de pós-graduação na área de  
140 Turismo, todos ligados à coordenação de turismo, e salientou que o funcionamento do curso,  
141 duas noites por semana não impactaria na distribuição dos espaços de aula do período noturno,  
142 de acordo com a GAAAE (Gerência de Apoio Acadêmico e Assuntos Estudantis). O professor  
143 Adriano de Carvalho Paranaíba, convidado da conselheira Sônia para apresentar o curso, falou  
144 sobre a proposta de pós-graduação *latu sensu*, com previsão de duração de 2 (dois) anos,  
145 ressaltando que o corpo de professores elencado é altamente capacitado e tem disponibilidade de  
146 atuar conjuntamente para suprir qualquer falta que houver, os melhores dias da semana para  
147 ocorrerem as aulas são às segundas e quartas-feiras à noite e que, assim como dentro da  
148 instituição como fora dela, no mercado de trabalho, há condições propícias para que o curso  
149 ocorra. O servidor Marcos confirmou que, em relação ao uso do espaço físico, o impacto para a  
150 escola é relativamente pequeno e destacou peculiaridades da gestão do MEC (Ministério da  
151 Educação) que, de certa forma, impõe grande carga de trabalho na educação básica, mas quando  
152 vai avaliar os cursos penaliza a instituição que não consegue desempenhar bem a produção  
153 acadêmica científica, salientou que os cursos de especialização se constituem em oportunidades  
154 de publicação. O servidor José Éder informou sobre algumas dificuldades em gerir os cursos de  
155 pós-graduação, pois o coordenador desses cursos tem grande demanda de trabalho e não tem  
156 respaldo da instituição, por exemplo, em relação à gestão dos registros acadêmicos dos alunos,  
157 que fica a cargo do coordenador do curso, e a não incumbência da GAAAE em gerir os cursos de  
158 pós-graduação. O servidor Kelias solicitou conhecer o projeto do curso antes de aprová-lo, o que  
159 será providenciado pela servidora Sônia através do envio a todos os conselheiros. O servidor  
160 Fábio afirmou que é favorável à implantação de cursos de pós-graduação com entrada gratuita na  
161 instituição, mas lembrou que há dois pontos de pauta que ainda não foram discutidos e que  
162 antecedem a este: a semestralidade dos cursos de engenharia e a extinção e criação de cursos nos  
163 departamentos, tais pontos de pauta carecem das análises da disponibilidade de espaço físico e da  
164 carga horária docente, explicou ainda a situação dos professores com baixas cargas horárias por  
165 causa da extinção dos cursos tecnológicos, que tinham entrada semestral, enquanto o Bacharelado  
166 em Engenharia Civil tem entrada anual e, que quando o curso de Bacharelado em Engenharia  
167 Cartográfica, também ainda não aprovado, foi proposto só era necessário uma disciplina de física  
168 a mais para o departamento III e, hoje, depois da criação das licenciaturas, não há professores de  
169 física nem de matemática suficientes para atender os departamentos. A servidora Sonia pediu  
170 esclarecimentos sobre esse fato e o presidente descreveu as vezes em que a criação da pós-  
171 graduação foi tratada no Concâmpus e a situação dos cursos no departamento III e IV foi descrita  
172 pelos servidores Domingos e Kelias. Foi mencionado também como o projeto do curso em  
173 discussão chegou ao Concâmpus e o momento em que isso ocorreu: durante a discussão da  
174 demanda do espaço físico e da carga horária dos professores para semestralização, criação e  
175 extinção de cursos. O professor Adriano esclareceu que as aulas de metodologia científica,  
176 economia e gestão serão ministradas pelo corpo docente da própria coordenação de turismo não  
177 demandando carga horária de professores de outros departamentos. O servidor Edson Roberto  
178 sugeriu que fossem marcadas reuniões extraordinárias para tratar pautas pendentes para que  
179 outros assuntos possam ser tratados. A servidora Fernanda mencionou a exaustão que os






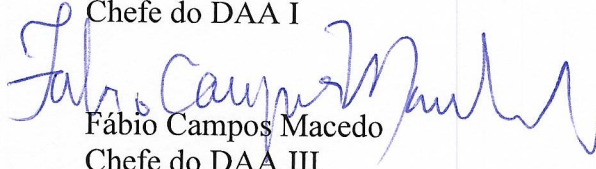
180 servidores experimentam dia a dia nos enfrentamentos com alunos, com colegas do mesmo nível  
181 e acima, na Reitoria, para poder trabalhar e explicou as peculiaridades do curso de Construção  
182 Civil, que tem alto índice de reprovação, o que o regime anual agrava provocando desistência ou  
183 retenção dos alunos por 8 (oito) ou 10 (dez) anos, pois o aluno tem que aguardar muito tempo  
184 para poder cursar novamente as disciplinas nas quais não obteve aprovação, por isso, concorda  
185 que deve haver reuniões extraordinárias para se discutir as pautas pendentes. O presidente  
186 sugeriu convocar uma reunião extraordinária para apresentar o projeto do curso de  
187 especialização em Turismo e os conselheiros acharam que o envio do mesmo por e-mail seria  
188 suficiente para conhecimento. A servidora Ariana justificou a não apresentação da pauta de  
189 análise do espaço físico em setembro pelo grande volume de informações com que tiveram que  
190 tratar e a ocupação que foi alterada após o levantamento dos primeiros dados, informando que a  
191 apresentação ocorrerá na próxima reunião ordinária do Concâmpus, em 19 de outubro. Para  
192 recompor a Comissão de Análise da Carga Horária Docente anterior foram sugeridos os nomes  
193 dos servidores: os professores José Éder, Alexandre, Nilton Ricetti, Liana Jardim, Cláudio ou  
194 Orlei e o professor Eliezer, que já fazia parte dessa comissão. O servidor Hipólito falou sobre a  
195 defasagem de professores de matemática e física para atender os cursos e defendeu que se  
196 ofertassem cursos subsequentes para contornar esse problema, alertou ainda para o fato de que o  
197 governo está observando com muita atenção a relação professor-aluno chamando atenção para os  
198 planejamentos equivocados que culminaram em baixo aproveitamento do quadro de docentes e  
199 alta evasão dos alunos. A servidora Sônia pediu um encaminhamento: ter clareza de que pauta  
200 está estancada, se existe uma ordem das pautas, que ordem é essa, em que momento vai ser  
201 pautado a semestralidade, as pós-graduações e o espaço físico. O presidente reafirmou que o  
202 projeto do curso em discussão será encaminhado aos conselheiros por e-mail, chamará uma  
203 reunião com a nova Comissão de Análise das Cargas Horárias dos Docentes do Câmpus Goiânia  
204 para apresentação na próxima reunião do Concâmpus e avisou que, devido à utilização da escola  
205 para votação da eleição de prefeito e vereadores, no próximo sábado não haverá aulas.

### Membros Natos do Conselho de Câmpus

  
Alexandre Silva Duarte  
Diretor-Geral do Câmpus Goiânia

  
Sonia Aparecida Lobo  
Chefe do DAA I

  
Edson Roberto Rodrigues  
Chefe do DAA-II

  
Fábio Campos Macedo  
Chefe do DAA III

  
Hipólito Barbosa Machado Filho  
Chefe do DAA IV

Paulo Cezar Pereira  
Diretor de Administração

José Luis Domingos  
Gerente de PPGE





227  
228  
229  
230  
231  
232  
233  
234  
235  
236  
237  
238  
239  
240  
241  
242  
243  
244  
245  
246  
247  
248  
249  
250  
251  
252  
253  
254  
255  
256  
257  
258  
259  
260  
261  
262  
263  
264  
265  
266  
267  
268  
269  
270  
271  
272  
273

*Marcos A. Cardoso*  
Marcos Antônio Cardoso de Lima  
Gerente de AAAE

Ernesto Pereira da Silva  
Coordenador de RH e AS

**Membros Eleitos do Conselho de Câmpus**

**Representantes dos Coordenadores de Cursos**

**TITULARES**

**SUPLENTES**

Ronan Gil de Moraes  
Coordenador de Curso do DAA I

Coordenador de Curso do DAA I

Coordenador de Curso do DAA II

José Eder Salvador de Vasconcelos  
Coordenador de Curso do DAA II

Domingos Sávio de Queiroz  
Coordenador de Curso do DAA III

Coordenador de Curso do DAA III

Ézio Fernandes da Silva  
Coordenador de Curso do DAA IV

Coordenador de Curso do DAA IV

**Representantes dos Técnicos Administrativos**

**TITULARES**

**SUPLENTES**

Natália de Paula Santos

Marcus Vinícius Ramos

Charles dos Reis Alves

Fernando Medeiros Mendonça

*Ariana Cárta de A.M. Silva*  
Ariana Cárta de A. Marinho Silva





274  
275  
276  
277  
278  
279  
280  
281  
282  
283  
284  
285  
286  
287  
288  
289  
290  
291  
292  
293  
294  
295  
296  
297  
298  
299  
300  
301  
302  
303  
304  
305  
306  
307

**TITULARES**

Weber David de Freitas  
Docente do DAA I

Flávio Moraes de Miranda  
Docente do DAA II

Fernanda Posch Rios  
Docente do DAA III

Eliezer Marques Faria  
Docente do DAA IV

**TITULARES**

  
Claudinei Sousa França

Paulo Sérgio Garcia Regis

Wallison Ferreira da Silva

**Representantes dos Docentes**

**SUPLENTES**

Docente do DAA I

Docente do DAA II

Maria de Lourdes Magalhães  
Docente do DAA III

kélias de Oliveira  
Docente do DAA IV

**Representantes dos Discentes**


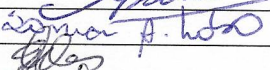
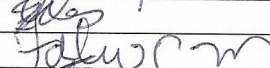
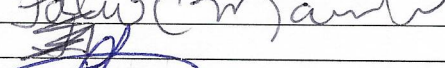
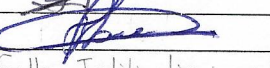
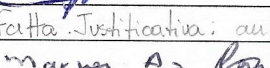
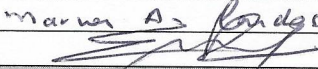
**SUPLENTES**




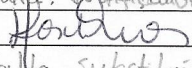
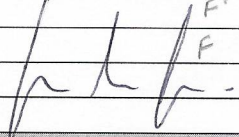
**LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS GOIÂNIA**  
**28/09/2016**  
**14:30h - Sala Djalma Maia (S-701)**

- ✓ Aprovação do Calendário Acadêmico 2017.
- ✓ Aprovação de curso de pós-graduação na área de Turismo e de sua implantação no câmpus Goiânia em 2017/1.

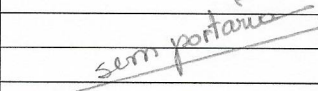
**MEMBROS TITULARES NATOS**

Nº	REPRESENTAÇÃO	NOME	ASSINATURA
01	Diretoria-Geral	Alexandre Silva Duarte	
02	Chefe do DAA I	Sônia Aparecida Lobo	
03	Chefe do DAA II	Edson Roberto Rodrigues	
04	Chefe do DAA III	Fabio Campos Macedo	
05	Chefe do DAA IV	Hipólito Barbosa Machado Filho	
06	Diretor de Administração	Paulo Cezar Pereira	
07	Gerente de PPGE	José Luis Domingos	feita justificativa: aula no mustado
08	Gerente de AAAE	Marcos Antônio Cardoso de Lima	marcos A. Cardoso
09	Coordenador de RH e AS	Ernesto Pereira da Silva	

**MEMBROS TITULARES ELEITOS**

Nº	REPRESENTAÇÃO	NOME	ASSINATURA
01	Coord. de Curso do DAA I	Ronan Gil de Moraes	F
02	Coord. de Curso do DAA II	Iran Martins do Carmo	Substituído por José Eder
03	Coord. de Curso do DAA III	Domingos Sávio de Queiroz	
04	Coord. de Curso do DAA IV	Ézio Fernandes da Silva	F
05	Técnico Administrativo	Natália de Paula Santos	Natália de Paula Santos
06	Técnico Administrativo	Charles dos Reis Alves	falta justificativa: adocimento
07	Técnico Administrativo	Fernando Medeiros Mendonça	falta justificativa: aula no mustado
08	Técnico Administrativo	Ariana Cárta de A. Marinho Silva	Ariana Cárta de A. M. Silva
09	Docente do DAA I	Weder David de Freitas	F
10	Docente do DAA II	Flávio Moraes de Miranda	falta justificativa: exame médico
11	Docente do DAA III	Fernanda Posch Rios	
12	Docente do DAA IV	Eliezer Marques Faria	falta substituída por Kelias
13	Discente	Paulo Sérgio Garcia Regis	F
14	Discente	Lavínia de Sousa Almeida Mendes	F
15	Discente	Claudinei Sousa França	
16	Discente	Wallison Ferreira da Silva	

**MEMBROS TITULARES EXTERNOS**

Nº	REPRESENTAÇÃO	NOME	ASSINATURA
01	Pais/Responsáveis		
02	CREA - Go	Ricardo Veiga	
03	Sintef - GO	Roberto Carlos Celoso de Sousa	
04	SED - Go	Soraia Paranhos Netto	



**MEMBROS SUPLENTE E LEITOS**

Nº	REPRESENTAÇÃO	NOME	TELEFONE
01	Coord. de Curso do DAA I	Rainer Gonçalves Sousa	
02	Coord. de Curso do DAA II	José Eder Salvador de Vasconcelos	Jên.
03	Coord. de Curso do DAA III	Douglas Pereira da Silva Pitaluga	
04	Coord. de Curso do DAA IV	Sirlon Diniz de Carvalho	
05	Técnico Administrativo	Marcus Vinícius Ramos	
06	Técnico Administrativo	Paula Adornelas de Oliveira	
07	Técnico Administrativo	Creonice Silva dos Santos	
08	Técnico Administrativo		
09	Docente do DAA I	Murilo de Camargo Wascheck	
10	Docente do DAA II	Iversen Fernandez malentachi	
11	Docente do DAA III	Maria de Lourdes Magalhães	
12	Docente do DAA IV	Kelias de Oliveira	Meliana de Oliveira
13	Discente		
14	Discente		
15	Discente		
16	Discente		

**MEMBROS SUPLENTE EXTERNOS**

Nº	REPRESENTAÇÃO	NOME	TELEFONE
01	Pais/Responsáveis		
02	CREA - Go	Germano Augusto de Oliveira	
03	Sintef - GO		Falta portaria
04	SED - Go	Sônia Maria Barros Galvão	